

OS 36 PASSOS PARA O FUTURO

PLANO DE GOVERNO PARA UMA NOVA CURITIBA



PARTIDO TRABALHISTA CRISTÃO

PARA PREFEITO
ZÉ BONI 36
VICE: VALDO PERES

Sumário

Agradecimentos	4
Introdução	5
36 Passos Para o Futuro	6
01 Administração Pública	12
01.1 <i>Compliance</i>	13
01.2 Revisar todos os contratos de empréstimo da Prefeitura	15
01.3 Abrir a caixa-preta da URBS	16
01.4 Atenção ao Funcionalismo	16
01.5 Implantação do "Simplifica"	17
02 Segurança	18
03 Educação	21
1. Educação e Aprendizagem	21
Cosmovisão e Educação	22
Educação para Integridade	22
2. Equipe Profissionais e Professores	23
3. Estudantes	24
4. Estrutura	26
Outros Projetos Prioritários	28
Língua Estrangeira	28
Arte e Esporte	28
Educação Especial	29
Eu Educo e a Escola Ensina - Uma Escola de Pais	29
Parcerias com Igrejas	29
De Volta Para a Escola	30
Cursos Livres	30
04 Ação Social	31
05 Habitação	34
06 Meio Ambiente	35
06.1 Saneamento	35
06.2 Programa de Gestão de Resíduos Sólidos	36
Programa de Logística Reversa	38
Descentralização dos Lixões com Usinas de Reciclagem	39
Educação / Conscientização Ambiental	39
06.3 Revitalização dos Rios Belém e Barigui	40
06.4 Política de Preservação de Bosques e Areas de Inundação	41
07 Saúde	43
08 Turismo	46



09	Bem-Estar Animal	48
10	Planejamento Urbano	50
	10.1 Planejamento Urbano.....	50
	10.2 Plano Diretor.....	50
	10.2.1 Banco da Terra.....	51
	10.2.2 Linha Verde	52
	10.2.3 Revitalização do Rio Belém	52
	10.2.4 Reestruturação do Sistema Viário	52
	10.2.5 Zoneamento	53
	Projeto Centro	52
	Projeto Setor Histórico	53
	Revitalização da Antiga Cidade	53
	10.2.6 Sistema Viário	53
11	Cultura	56
12	Esporte, Lazer e Juventude	58
13	Mobilidade Urbana	61
	PLANMOB – Plano de Mobilidade Urbana e Transp Integrado de Ctba	62
	Cenários e Principais Direcionadores da Proposta – Ecosistema de Mobilidade Urbana para Curitiba	63
	Parcerias Público Privada	66
	O Transp. Público de Curitiba/Rede Integrada de Transp. (RIT)	67
	O Transporte Privado Individual em Curitiba	74
	Agravamento da Crise no Transporte Urbano Pós-Pandemia	77
	Propostas para o Plano de Governo na Área de Mobilidade Urbana	83
	Curto Prazo – Principais Pontos	83
	1 Transporte Público Coletivo.....	83
	2 Carros Compartilhados (CARSHARING)	85
	3 Bicicletas Compartilhadas Elétricas (e-BICKESHARING)	88
	4 Vans Sob-Demanda	92
	Médio Prazo – Principais Pontos.....	96
	1 Transporte Público Coletivo – Nova Geração BRT NG	96
	Parceria Público Privada	102
	Calçadas	103
14	Desenvolvimento Econômico e Geração de Emprego e Renda	104
15	Colaborações Técnicas	106

AGRADECIMENTOS

Meus agradecimentos ao povo curitibano. De Norte a Sul de nossa cidade, de Leste a Oeste, visitei os 75 bairros e todas as suas Vilas. Me recordo de momentos ímpares, os quais, em muitas vezes me emocionei e também me alegrei. Nossa gente é simpática, acolhedora e muito atenciosa. Sou muito grato, pois por mais de 18 meses estive nas casas de pessoas que, em muitas vezes, não as conhecia, mas mesmo assim fui bem recebido.

Quero registrar também meu reconhecimento e alegria ao receber tantas colaborações para que pudéssemos ter este documento, em que registramos as demandas colhidas diretamente do povo durante este tempo.

Sou grato aos profissionais das mais diversas áreas que, acreditando neste projeto, nos ajudaram a compor este plano. Profissionais que, sem obrigação alguma, dedicaram seu precioso tempo em traduzir os anseios da comunidade em um plano de governo exequível para os próximos quatro anos e que virá deixar um legado para as próximas gerações.

A minha família, esposa e filhos, que me apoiaram neste tempo e, mesmo com saudades e desejando mais minha presença, souberam abrir mão deste privilégio em prol de um bem maior para nossa cidade. Obrigado por todo amor minha amada esposa, Fabrícia, e meus filhos, Daniel e Lorrana.

Ao PTC, o Partido Trabalhista Cristão, na pessoa do Presidente Municipal Luciano Keluc, na pessoa do Presidente Estadual Alexandre Discioli e Presidente Nacional, Daniel Tourinho, meu agradecimento pela confiança depositada em mim para esta grandiosa missão.

Acima de tudo e de todos, sou grato a Deus, por tudo que tem Sido e É para mim e em minha vida. Agradeço pelo desafio que Ele colocou na minha vida, mas acima disso, pela saúde e a coragem que Ele tem me dado e renovado em minha vida a cada dia.

Por uma nova Curitiba, agradeço a todos os nossos amigos, colaboradores e demais envolvidos neste projeto.



INTRODUÇÃO

O presente material busca apresentar as 36 ações que o Governo Zé Boni deseja implementar durante sua gestão à frente da Prefeitura Municipal de Curitiba. Apresenta ao longo deste documento seu compromisso em fazer Curitiba avançar, olhando sempre para as futuras gerações, com uma gestão humanizada, de amor e respeito aos curitibanos e resgatando o sentimento de amor à Curitiba por parte dos munícipes, com a missão de colocar nossa capital novamente na vanguarda da modernidade e um modelo de gestão pública para o Brasil.

Este plano foi pensando em conjunto com a comunidade. Durante os anos de 2019 e 2020, Zé Boni participou de inúmeras reuniões pelos 75 bairros de Curitiba. Nestas oportunidades demandas e necessidades foram colhidas e neste plano contempladas para o bem de nossa população.

Apresentamos um plano que visa o enxugamento da máquina pública, com gestores técnicos, comprometidos com o bom e pleno funcionamento de nossa cidade. Olhamos para os grandes pilares como educação, saúde, infraestrutura e o social, para que sejam atendidas todas as regiões de nossa cidade de maneira ampla, para que ela se desenvolva de forma ordenada, diminuindo assim a desigualdade social que hoje existe.

Com essa perspectiva, os *36 Passos Para O Futuro* é o Plano de Governo que fará Curitiba avançar, pois foi concebido com vistas às próximas gerações.



36 PASSOS PARA O FUTURO

O plano de Governo Zé Boni oferece ao eleitor curitibano 36 metas que irá perseguir para realizar em sua gestão 2021 a 2024. É um plano que visa ser exequível e que transforme a realidade presente para impactar o futuro. Visa preparar Curitiba para as próximas gerações.

Seguem as metas deste plano:

Administração Pública:

1 – Redução do número de secretarias e de 50% (cinquenta por cento) dos cargos em comissão;

2 – Combate a corrupção com o Programa de *Compliance* no poder executivo municipal;

3 – Atenção ao funcionalismo com o descongelamento dos planos de carreira e de salários;

4 - Implantação do “Simplifica”, buscando simplificar as relações prefeitura-cidadão, prefeitura-empresa e prefeitura-prefeitura.

Segurança:

5 - Programa “*Curitiba, a capital mais segura do Brasil*”, que terá os seguintes objetivos:

- Contratação de 1.000 (um mil) novos Guardas Municipais no primeiro ano;
- Expandir o vídeo monitoramento em parcerias com entes privados e com o compartilhamento de imagens das redes de vigilância com PMPR;
- Operações de prevenção com drones (câmeras – missões de reconhecimento – preservação da vida).



Educação:

6 – Atender 100% da demanda por vagas nos CMEIS e escolas municipais;

7 - Construção e ampliação das escolas para implantação de escola integral em todos os bairros; implantar

o “**Programa Escola Acessível**” com o objetivo de adequar todas as escolas municipais para cadeirantes, com rampas e banheiros amplos;

8 – Promover a implantação do ensino de língua estrangeira moderna (**Inglês e/ou Espanhol**) em todas as escolas da rede municipal de Curitiba;

9 - Os profissionais da educação da rede municipal de ensino de Curitiba terão um plano efetivo para melhorar sua qualidade de vida, que, com certeza refletirá na melhora da qualidade de ensino em nossas escolas.

Ação Social:

10 - Criação da Secretaria Municipal Cristã de Curitiba, com o objetivo de dar auxílio às igrejas evangélicas e católicas, ONG’s e demais instituições que promovam a recuperação do indivíduo;

11 – Iniciar “**O programa de Intervenção Estratégica e Proteção Social**” com o objetivo de prevenir o contato do jovem com as drogas;

12 – Criação da “**Creche do Idoso**”, que atenderá as famílias que necessitam deixar seus idosos aos cuidados de profissionais para o bem-estar e qualidade de vida;

13 – Criar programas voltados às crianças com deficiências, com comissões de pais, profissionais da saúde, educação e mobilidade, no sentido de garantir todos os direitos da criança;

14 – O Prefeito manterá contato direto com o cidadão:

- Visitas periódicas aos bairros;



~~Drogas~~



- Nas terças-feiras promoverá café com os mais variados setores da sociedade;

- Manterá um canal direto via WhatsApp.



Habitação:

15 – “Programa Morar Legal”, com mutirões de assistência e consultoria às famílias para auxílio no registro de seus imóveis;

16 - “Programa Reforma Legal” tem por objetivo melhorar as habitações nas vilas por meio do trabalho cooperativo, onde a comunidade, pelo sistema de mutirão, provê a mão de obra e a Prefeitura de Curitiba entra com o suporte técnico e parcerias para fornecimento de materiais de construção, sistemas de reaproveitamento de água da chuva, entre outros.



Meio Ambiente:

17 – Saneamento, propõe uma ação conjunta do Município com a Concessionária visando sanear nossos rios e alcançarmos 100% de Saneamento Básico em nossa cidade;

18 - Programa de Gestão de Resíduos Sólidos: o plano prevê a implantação de um Programa de Logística Reversa, a Descentralização dos Lixões com Usinas de Reciclagem e a Educação/Conscientização Ambiental;

19 – Recuperação dos Rios Belém e Barigui e recuperação da malha de canalizações de águas pluviais;

20 – Política de Preservação de Bosques e áreas de inundação.

Saúde:

21 - Tornar Curitiba um modelo de excelência no serviço público de saúde para o Brasil;

22 – Promover o fim das filas por atendimentos nas Unidades de Saúde e por cirurgias através de mutirões;

23 - Contratação de mais profissionais de saúde; promover a formação e promoção de educação continuada para profissionais da saúde em Parcerias Público Privado;

24 - Investir nos cuidados com os profissionais de saúde, com assistência social e psicológica, garantindo um ambiente de trabalho humanizado;

25 - Fiscalização contínua dos serviços prestados, bem como o cumprimento das jornadas de trabalho pelas equipes, com isso garantir agilidade nos atendimentos aos cidadãos.



Turismo:

26 – Incentivo para que Cias Aéreas tragam voos internacionais para Curitiba;

27 - Construção do novo Centro de Convenções, que abrigará um novo museu, que contará a história de Curitiba e sua colonização, além de poder atender grandes eventos culturais e artísticos.

Bem-Estar Animal:

28 – Ambulatório Veterinário, em Parceria Público Privado com as Universidades, para atendimento de emergência para os Pets, como um modelo descentralizado.

Planejamento Urbano:

29 - PROJETO RENASCER DE UMA CIDADE - Revisão dos conceitos do Plano Diretor tendo como destaque a habitação, o zoneamento e sistema viário;

30 – Projeto da Linha Verde, que irá resgatar a ideia principal do projeto inicial, realizando obras de transposição (ex.: viadutos) e readequações do trânsito para eliminação dos semáforos na sua extensão.

Cultura:

31 - Democratizar e difundir a arte e cultura de Curitiba com um calendário artístico e valorizando a categoria artística local.



Esporte, Lazer e Juventude:

32 - As ACADEMIAS e Centros Esportivos serão considerados ATIVIDADE ESSENCIAL em Curitiba, pois a prática regular de exercícios físicos está associada a uma melhora da saúde física e mental dos cidadãos;

33 - Instituir o evento “Força Curitibana” no calendário de eventos da Prefeitura Municipal de Curitiba, com participações de esportes inovadores como: Fisiculturismo, Powerlifting, CrossFit e levantamento de pesos (Strong Man);

Mobilidade Urbana:

34 – No curto prazo: Tarifa mais acessível subsidiada, criação da tarifa setorial para o transporte público, unificação da gestão do transporte Municipal e Metropolitano. Renovação da frota, incentivo as Parcerias Público Privado para adoção dos carros compartilhados e vans sob demanda;



35 - No médio prazo: investimentos para a Nova Geração BRT NG; Integração de modais, micromobilidade e biossegurança;

Desenvolvimento Econômico Geração de Emprego e Renda:

36 – Promoção de ações que estimulem a economia municipal, incentivando o empreendedorismo e a geração de trabalho, emprego e renda.

01 - ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Esse plano de governo oferece à população o compromisso da indicação de técnicos para as secretarias, visando ter gestores, que terão autonomia diante de suas pastas, mas preservando o poder de veto do Prefeito.

É objetivo desta gestão a redução do número de secretarias, e os cargos em comissão terá uma redução de 50% (cinquenta por cento), buscando o auto desempenho, qualificação e produtividade. Com tais medidas se busca economia e eficiência na gestão municipal.

Outro importante objetivo é o de buscar a implementação de um sistema que venha reduzir os custos operacionais e de pessoal, maximizando a eficiência da gestão tributária do município, propiciando uma desaceleração e até mesmo uma redução no custo do IPTU aos munícipes, através de uma gestão tributária eficaz e coerente, como recadastramento imobiliário e uma fiscalização inteligente e moderna.

Iniciaremos nos primeiros 100 dias de governo a implantação de um Programa de *Compliance* no poder executivo municipal afim de combater a corrupção e garantir a boa gestão pública do executivo.

Todos os contratos de empréstimos contraídos pelo município passarão por uma revisão, e atendendo ao desejo da população, iremos fazer uma auditoria na URBS/Setran para que possamos dar resposta à população quanto a sua gestão.

A Administração Pública não é nada sem o funcionalismo público, por essa razão este plano de governo olhará com zelo e responsabilidade para este público, respeitando seus planos de carreira, bem como as progressões devidas, em todas as áreas. Descongelar os salários dos professores, respeitando os dissídios e atualizações, bem como buscar atender a demanda pelo plano de saúde aos profissionais de educação com a cobrança de apenas uma mensalidade, independentemente se o profissional cumpre 20h ou 40h. E para a melhoria em sua qualidade de vida, oferecer atendimento psicológico e de assistentes sociais aos que venham ter essa necessidade.



01.1 - *Compliance*

Em sintonia com os anseios da população, diante do cenário político e em linha com as melhores práticas de governança, este plano de governo apresenta seu compromisso com a ética e prevenção contra ilícitos, com o intuito da implantação de mecanismos de *Compliance* durante sua gestão.

A implantação destes mecanismos vai muito além da construção de um legado. Visa a melhoria da governança e a redução de riscos, desvios éticos e morais na gestão pública. Deseja-se que o *Compliance* traga maior eficiência e medidas preventivas para que se iniba qualquer atitude que venha ferir os princípios da boa governança.

É de conhecimento público que os programas de *Compliance*, quando focados em medidas de anticorrupção, precisam contar com o apoio incondicional da alta administração, criando regras e mecanismos de monitoramento.

A gestão Zé Boni adotará medidas de controle, prevenção de irregularidades, identificação de riscos e garantia de transparência, visando atender integralmente ao interesse público.

Para tanto, designará a criação de uma comissão formada por equipe técnica composta por servidores com nível superior, que ficará responsável pela elaboração de um Plano de Integridade, devendo monitorar e dar suporte à sua implementação.

O Plano de Integridade contará com um Guia de Conduta, e visará primordialmente as seguintes ações:

1. Prevenção: identificação, análise e mitigação dos riscos de desvios de condutas e atos de corrupção;
2. Detecção: por meio de mecanismos capazes de identificar e interromper tempestivamente condutas e atos de corrupção em desconformidade com o Plano de Integridade e à legislação, possibilitando a responsabilização dos envolvidos;

3. Correção: análise da responsabilização e consequentes penalidades para eventuais violações de normas do Guia de Conduta.

À comissão incumbirá a criação de ações que fomentem a cultura do *Compliance*, com base nos seus princípios norteadores.

Essa cultura será instituída em cada Secretaria do Município e será levada a todos os servidores por meio de cursos e/ou palestras que serão organizadas pela comissão, com foco em temas como “ética no exercício da função pública”, “prevenção de conflitos de interesses” entre outros.

O programa de *Compliance* contará ainda com um canal de denúncias por onde serão comunicadas eventuais violações a normas internas, bem como qualquer ato de corrupção. O canal dará garantia de proteção à identidade dos denunciantes.

Auditorias constantes serão organizadas obedecendo a um calendário interno visando dar efetividade as ações propostas no Plano de Integridade, com ênfase em investigações de atos em desconformidade com as políticas de *Compliance*.

O Governo do Paraná, por meio do Decreto Estadual nº 2.902, de 01 de outubro de 2019, regulamentou a Lei nº 19.857 de 29 de maio de 2019 que instituiu o Programa de Integridade e *Compliance* da Administração Pública Estadual. Neste decreto foram listados como pilares do Programa de Integridade e *Compliance* do Estado do Paraná os seguintes itens:

- 1 – Suporte da alta administração;
- 2 – Avaliação de riscos;
- 3 – Código de ética e conduta;
- 4 – Controles internos;
- 5 – Transparência e controle social;
- 6 – Treinamento e comunicação;
- 7 – Canal de denúncia;
- 8 – Investigações internas;



9 – Due diligence, como política de relacionamento com terceiros;

10 – Auditoria e monitoramento.

Com base no modelo estadual, a gestão Zé Boni coloca o Programa de *Compliance* como seu compromisso com a gestão pública municipal de Curitiba como um dos seus principais objetivos de governo. Espera-se que em 18 (dezoito) meses de governo haja possibilidade de que o programa esteja com seus pilares definidos, equipe e funcionalismo público municipal totalmente treinada para que se tenha condições de a partir deste momento Curitiba possa olhar para o futuro com confiança, esperança e orgulho.

Espera-se que o Programa *Compliance* traga ganhos tangíveis para o reconhecimento de nossa capital no quesito da ética e integridade da gestão pública municipal.

Curitiba voltará a andar na vanguarda de seu tempo. Curitiba voltará a ser o orgulho de seu povo. Curitiba será modelo para o Brasil em gestão pública. Com compromisso, seriedade, honestidade e responsabilidade com o bem público, nossa cidade avançará no combate a corrupção e desvios de conduta ética.

01.2 - Revisar todos os contratos de empréstimo da Prefeitura

Este plano tem o compromisso de abrir e revisar todos os contratos da Prefeitura de Curitiba. Será avaliado detalhadamente cada um deles.

É notório e de conhecimento público que houveram empréstimos milionários durante a atual gestão, inclusive com custos em dólar. Há ainda grande preocupação nos prazos e carências. Muitos destes contratos foram contraídos com carências que vencerão ao final de 2024, ou seja, a Prefeitura está deixando uma dívida milionária e custos em dólar para a gestão 2025/28.

Em razão destes fatos, buscar-se-á renegociações quando possível, bem como o cancelamento daqueles que não fizerem sentido tê-los. Qualquer contrato estará sob avaliação. Não será admitido qualquer situação que venha prejudicar os cofres públicos em qualquer tempo.



Deseja-se o enxugamento dos gastos e a diminuição dos custos operacionais e financeiros, por isso, trabalhar-se-á com empenho no enfrentamento destes desafios.



01.3 - Abrir a caixa preta da URBS

A população pede e queremos entregar essa demanda em resposta ao que tem sido solicitado pelos curitibanos. Vamos desvendar os custos, as operações e os valores dos contratos.

Os valores das estações Tubo serão revisitados, renegociados e, se necessário, novos modelos serão adotados para redução de valor de *royalties*, com criação de concorrência de fornecedores. É um absurdo os valores hoje empenhados nestas estações. Será necessário modernizar, climatizar e oferecer maior segurança e conforto aos usuários, e hoje, o modelo utilizado está ultrapassado.

Visitaremos as regulamentações para os motoristas de aplicativos. Há uma grande insatisfação desta categoria em relação as práticas adotadas pela URBS e também a falta de pontos de parada para esse meio de transporte. Propomos que, assim como há vagas disponíveis para taxi, haja locais em que o motorista do aplicativo, devidamente sinalizado e identificado, possa estacionar por um período determinado, sem a obrigatoriedade do pagamento do estacionamento.

Em relação ao funcionalismo do transporte público urbano, nossa proposta é pela manutenção dos postos de trabalho. Incentivaremos cursos de profissionalização e plano de educação continuada para que estes possam progredir em suas carreiras, e com isso sejam evitadas as demissões de pais e mães de famílias. Com a modernização do sistema e o incremento de linhas haverá espaço para que sejam mantidos os profissionais que hoje se sentem inseguros em relação ao futuro e a possibilidade da perda dos seus empregos.

01.4 - Atenção ao funcionalismo

É compromisso da gestão Zé Boni a redução inicial de 50% (cinquenta por cento) dos cargos em comissão no poder executivo municipal. Isso para dar

dinamismo, redução dos custos operacionais e redução de cabide de emprego. Será objetivo desta gestão oportunizar cargos em comissões para pessoas técnicas e capazes de responder com as demandas e exigências de cada posição de trabalho.

Com a redução dos cargos em comissão espera-se uma economia significativa, o que será muito importante para que se possa aplicar tal receita onde realmente importa.

Daremos total atenção ao funcionalismo de carreira, tratando-o com respeito e cumprindo com responsabilidade tudo aquilo que for devidamente acordado. Todas as progressões de carreira, bem como o congelamento de salários serão revistos, com o objetivo de entender a situação atual e, com a categoria, buscar meios para atualizar o cenário de forma responsável e dentro do que reza os órgãos de controle.

01.5 - Implantação do “Simplifica”

A Prefeitura Municipal de Curitiba dará início a implantação do programa “**Simplifica**”, buscando simplificar as relações prefeitura-cidadão, prefeitura-empresa e prefeitura-prefeitura. Este será um portal onde o cidadão, o empresário, ou o profissional da gestão municipal terá acesso para checagem de informações pertinentes.

Este será um canal que tem como objetivo facilitar a comunicação/solicitação de serviços por parte do cidadão, gerador de emprego e renda, bem como para que haja uma integração entre os setores e estes passem a ter uma metodologia simplificada e transparente, facilitando processos que atualmente são morosos ou confusos. O objetivo é facilitar, desburocratizar e baixar os custos para o contribuinte.

O “**Simplifica**” na gestão municipal de Curitiba deverá ser um modelo para os demais municípios, gerando satisfação à população, aos profissionais da gestão pública, trazendo agilidade e economia, tanto aos cofres públicos como aos munícipes de nossa capital.



02 - SEGURANÇA

Na área da segurança, este plano de governo tem compromisso em avançarmos de forma inteligente e que gere imediatamente um avanço neste quesito, por ter sido este o principal tema apontado como problema em nossa cidade atualmente.



Para dar resposta ao que os curitibanos solicitam de norte a sul de nossa cidade, pretendemos dar início ao programa **“Curitiba, a capital mais segura do Brasil”**. Para isso, elencou-se as seguintes ações como prioridades:

- 1 – Ampliar o contingente da Guarda Municipal em 04 anos, sendo compromisso a contratação de 1.000 (um mil) novos Guardas Municipais no primeiro ano;
- 2 – Expandir o vídeo monitoramento, reativando as câmeras de segurança da Prefeitura que estejam desativadas, principalmente em rotas de fuga;
- 3 - Compartilhar acesso às imagens com a PMPR;
- 4 – Em Parceria Público Privado, buscar meios para o compartilhamento de imagem entre o setor de segurança pública do município e os entes privados que já tem suas câmeras instaladas;
- 5 – Investir em melhoria da iluminação pública (LED);
- 6 – Capacitação da Guarda Municipal em defesa pessoal e línguas estrangeiras;
- 7 – Incentivo a prática esportiva para a manutenção da aptidão física, com treinamentos e atividades físicas na academia contadas como horas trabalhadas;
- 8 – Integração e cursos entre Guarda Municipal e demais forças de segurança;
- 9 – Efetivo enfrentamento ao uso de entorpecentes em vias públicas, parques e bosques municipais;

10 - Exame de Detecção de Consumo de Entorpecentes (semestral) aos Guardas Municipais para fins de prevenção e tratamento;

11 - Teste de Aptidão Física (semestral) para incentivo à prática;

12 - Avaliação de Comportamento (semestral);

13 - Incentivo e fortalecimento do serviço de Capelania. Programa de Saúde Mental (prevenção à depressão e suicídio);

14 – Aquisição de armas (letais e não letais) modernas e seguras apropriadas ao uso em missões (confrontos urbanos – curta distância);

15 - Sistema de localização de Agente (aplicativo). Viaturas com níveis de blindagem - Sistema de identificação de rota e captação de imagem e som;

16 – Operações de prevenção com drones (câmeras – missões de reconhecimento – preservação da vida);

17 – Promoções por tempo – Cursos e critérios objetivos – avaliação de desempenho (meritocracia);

18 - Atendimento psicológico, jurídico e assistência social;

19 - Buscar maiores investimentos em tecnologia e inovação – Garantir a segurança, transparência e integridade da informação;

20 - Aplicar a Doutrina de Força Total Preventiva – relevância da prevenção ao crime. Trabalhar com todo o efetivo disponível na prevenção;

21 - Realizar palestras em escolas, universidades e igrejas acerca da Guarda Municipal;

22 - Incentivo à criação e fortalecimento dos Conselhos Comunitários de Seguranças e Redes de Vizinhos;

23 - Estabelecer um plano de proteção ao comércio, em conjunto com lojistas e com a PMPR.





Com a aplicação dos pontos acima elencados, acreditamos que avançaremos em muito na questão de segurança em nossa cidade. Curitiba será a capital mais segura do Brasil. Este é o objetivo deste plano, para que ao final dos 04 (quatro) anos da gestão Zé Boni seja perceptivo a mudança proposta. Este plano de segurança, as metas e objetivos, foram adaptados do Plano Orientador Nacional de Segurança Pública, idealizado pelo Dr. Claudio Marques Rolin e Silva, Coordenador Geral de Ações da Comissão de Direitos Humanos Irmãos Naves.

03 - EDUCAÇÃO

A educação é uma das áreas mais essenciais para o desenvolvimento de uma sociedade. No Brasil, o Estado tem a obrigação de oferecer educação formal para todas as crianças e adolescentes. Como o Estado brasileiro tem a forma de uma federação, ou seja, é composto de unidades federativas (União,

Estados, Municípios e Distrito Federal), as responsabilidades pelos mais diversos serviços públicos acabam sendo distribuídas entre essas unidades: união, estados e municípios.

O Município de Curitiba é responsável pela oferta da Educação Infantil e Ensino Fundamental (Anos Iniciais) e estas áreas de ensino necessitam de políticas públicas eficazes para se atingir os objetivos que a própria sociedade deseja: uma educação pública, gratuita e de qualidade.

ZÉ BONI PREFEITO e sua equipe estão preparando um plano para fortalecer o ensino público de Curitiba que será tratado como prioridade pelo prefeito.

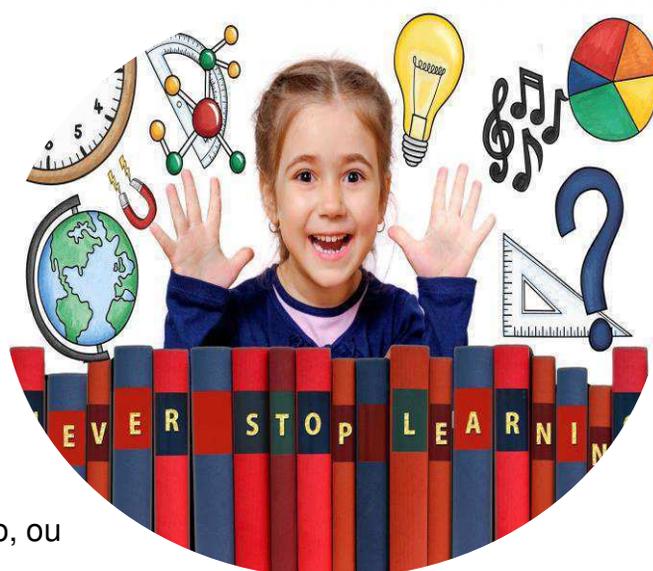
As políticas públicas educacionais serão envolvidas por valores e princípios que apontarão para 4 áreas de atuação (4 E's), quais são:

1. Educação e Aprendizagem
2. Equipe de Professores
3. Estudantes
4. Estrutura

1. EDUCAÇÃO E APRENDIZAGEM

Educação (Webster, 1828) é um conjunto de instruções e disciplinas que visa:

1. Iluminar o entendimento.
2. Corrigir o temperamento.
3. Formar maneiras e hábitos no indivíduo, de forma a torná-lo apto para cumprir plenamente a sua vocação perante a sociedade.



A educação é um assunto de todos aqueles que se interessam pela construção de um mundo mais justo, com formas de governo que, de fato, respeitem o direito à vida, à liberdade e à propriedade.

Os princípios de governo que mais proporcionaram liberdade e permitiram a participação do povo nas decisões governamentais não estão embasados apenas nos escritos Gregos ou Romanos, mas também, na Constituição Mosaica. A própria organização do governo em Assembleia de representantes do povo, no Senado e em um judiciário imparcial encontra-se totalmente explicitada neste modelo de República constituído mil anos antes de Sócrates, Platão, Aristóteles.

Cosmovisão e Educação

É fundamental um governo que reflète sobre a origem e avanço do projeto de “emburrecimento” das nações por meio da educação compulsória fundamentada na visão materialista do Universo, do homem, da sociedade, da religião, da filosofia e da própria história. É imperativo fornecer aos envolvidos na educação a fundamentação acadêmica necessária para compreender a influência dos princípios, capacitando-os para interpretar a realidade atual e possibilitar ações de transformação desta realidade.

Educação para Integridade

É a uma abordagem educacional clássica, centrada em princípios e fundamentos que funcionaram durante séculos e que passaram a ser contestados e atacados a partir do surgimento da Pedagogia cientificista, que desconsidera a individualidade dos seres humanos e as diferentes esferas de soberania na sociedade. Este ataque à educação clássica tem sido intensificado ao longo do século XX e nestas primeiras décadas do século XXI, gerando analfabetismo funcional e espantoso empobrecimento intelectual, moral e espiritual dos estudantes em todas as classes sociais e em todos os níveis acadêmicos.

Trabalharemos fundamentos da Educação para a Integridade, quais sejam: filosofia, princípios governamentais, soberania das esferas, professor-autor, currículo, leitura, escrita, formação para as virtudes, busca de excelência em todas as coisas e humildade, mesmo na excelência.



2. EQUIPE DE PROFISSIONAIS E PROFESSORES

A atual gestão congelou os salários dos professores por quatro anos, negando direitos como o dissídio ou atualização da inflação, assim como congelou os planos de carreira. Todas as progressões por aquisição de conhecimentos como cursos, cursos de extensão, pós-graduação, mestrado e doutorado, também foram congelados.

Sabemos que para se fazer uma educação de qualidade é preciso trabalhar pela qualidade de vida dos profissionais da educação, o que não ocorre quando os direitos legítimos do funcionalismo público estão sendo negados, negligenciados, omitidos e desprezados. É preciso investimento nos profissionais de educação, reconhecimento por suas capacitações e oferta de Formação Continuada de qualidade com progressões financeiras adequadas. É necessário rever o plano de carreira urgentemente e descongelar salários e direitos adquiridos pelos profissionais da educação. Uma remuneração justa, ambiente de trabalho adequado e qualidade de vida para os profissionais da educação poderá garantir grandes avanços na qualidade da educação do nosso município.

Com **ZÉ BONI na prefeitura**, os profissionais da educação da rede municipal de ensino de Curitiba terão um plano efetivo para melhorar sua qualidade de vida, que, com certeza refletirá na melhora da qualidade de ensino em nossas escolas. A seguir algumas dos compromissos de ZÉ BONI com os profissionais da educação:

- Retomar ações para o cumprimento do **Plano Municipal de Educação**;
- Implantar uma **equipe multidisciplinar** em todas escolas composta com pelo menos um profissional especialista em psicologia escolar e um assistente social para atendimento aos alunos e aos profissionais de educação;
- Implantar um programa **Alimentação Escolar voltada os profissionais de Educação**, inclusive com inventivos como o “Vale-Refeição”;
- Retomar os programas de promoções e incentivos financeiros dos **Plano de Carreiras**;
- Estabelecer **convênios** com academias de ginástica;
- Implantar programas de incentivo, inclusive financeiro para aquisição de produtos e **serviços de cultura como: livros, teatro, cinema** e outros meios de promoção da atividade cultural aos profissionais da educação;
- Melhoria **do plano de saúde ICS** e a cobrança de apenas uma mensalidade por matrícula, independente se o profissional atua 20h ou 40h;
- Ajuda de custo para **o deslocamento dos profissionais de sua residência a escola e da escola para sua residência** no valor atual do vale transporte, independente se o profissional utilizará carro ou ônibus;
- Garantia do **piso mínimo nacional** a todos os profissionais da educação;
- Acesso à **tecnologia, computadores atualizados** e acessível a todos os profissionais para efetivação do planejamento das aulas, assim como disponibilidade de “WiFi”.



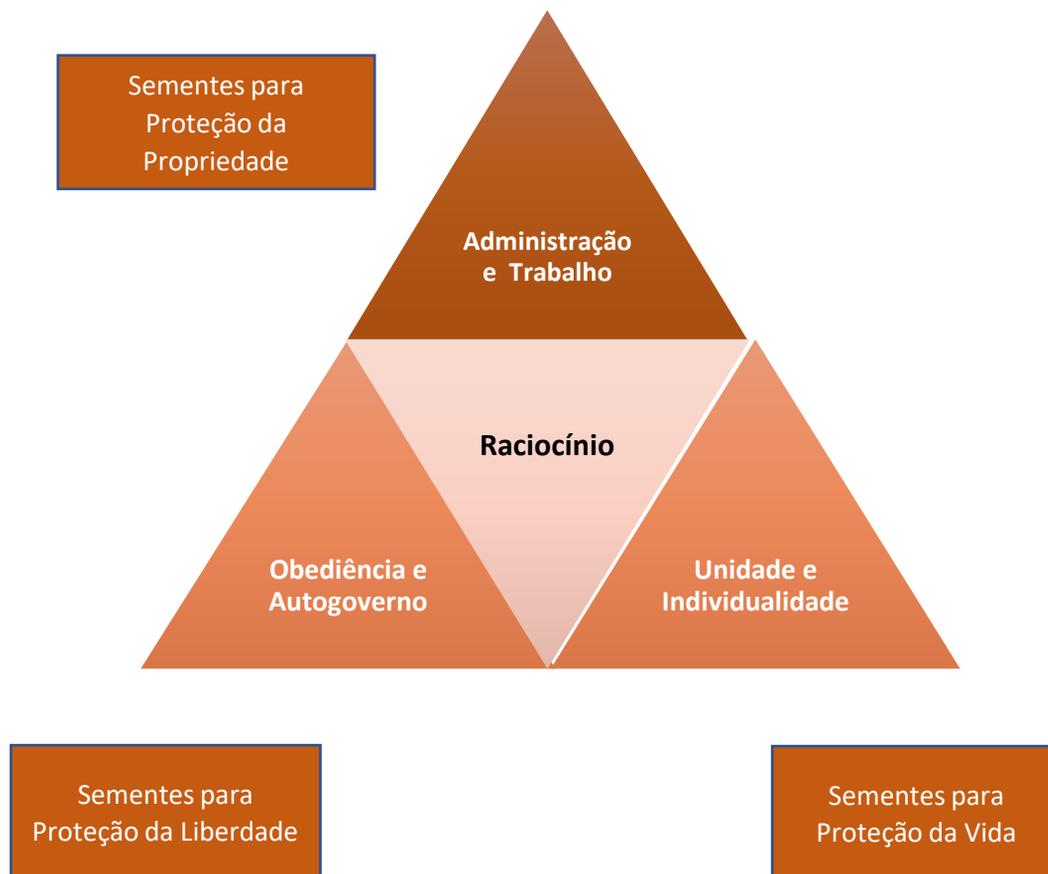
3. ESTUDANTES

A formação dos alunos no governo do ZÉ BONI terá como objetivo a **COMPETÊNCIA E PRINCÍPIOS**, utilizando o método da **EDUCAÇÃO COM PRINCÍPIOS**, que possibilita desenvolver ao mesmo tempo a competência acadêmica e o caráter do aluno, desenvolvendo o raciocínio a partir de fundamentos, os quais são identificados em cada assunto do currículo escolar.

Tal método aponta para o desenvolvimento de 7 competências que visam fomentar e fortalecer as capacidades de ouvir, pensar, falar, ler, escrever, pesquisar e experimentar.



Administração e Trabalho, Obediência e Autogoverno, Unidade e Individualidade serão princípios aplicados no ensino e na aprendizagem dos alunos se tornando como base para proteção da propriedade, da liberdade e da vida, a esses princípios denominamos “sementes”:



4. ESTRUTURA

Nas creches faltam vagas para as crianças, pois não há creches para todos. As escolas de tempo integral são poucas e não é acessível a todas as crianças, apenas uma pequena parcela tem esse direito.

Não há espaço físico para que isso aconteça e nem uma política de qualidade de educação efetiva para que as crianças permaneçam período integral na escola, falta de espaço físico, salas de aula adequadas, logística, entre outros. Segundo o Censo Escolar (MEC), em Curitiba apenas 46% (185) escolas possuem espaço para biblioteca; Apenas 6% (25 escolas) possuem sala de leitura; Apenas 41% (167 escolas) possuem espaço considerado laboratório de informática; **Apenas 5% (22 escolas) possuem um Laboratório de Ciências;**

As escolas do município estão com superlotação de crianças em sala de aula, em média 30 crianças para uma professora. As salas de aulas estão superlotadas, não há um espaçamento apropriado entre as crianças. É difícil para os professores circularem entre os alunos. Apenas 45% (181 escolas)

possuem Quadra Esportivas; Apenas 21% (83 escolas) possui sala para atendimento especial; Quase 40 escolas não possuem sala para o diretor da escola e 20 não possui sala para professores;

A alimentação escolar do município fica a cargo de uma única empresa há 20 anos e apenas 54% das escolas fornecem água filtrada para os alunos (218 escolas), segundo o Censo Escolar.

Os mobiliários geralmente são desatualizados, não há ventilação adequada, pois, os ventiladores são velhos e muitos não funcionam. Cerca de 200 escolas não são acessíveis aos portadores de deficiência, bem como também cerca de 200 sequer possuem um banheiro para portadores (professores, alunos ou pais de alunos).

Com **ZÉ BONI** prefeito teremos:

- Implantação de um amplo **diagnóstico da rede de infraestrutura escolar** para apontar ações em curto, médio e longo prazo;
- **Medidas emergenciais** para redução do número de crianças por sala de aula para que se efetive uma educação de qualidade;
- **Construção e ampliação das escolas** para implantação de escola integral em todos os bairros;
- Implantação de **Bibliotecas/Espaços** de Leitura em todas escolas municipais;
- Implantar o **Programa Escola Acessível** com o objetivo de adequar todas escolas municipais para cadeirantes, com rampas e banheiros.
- Implantação de **filtragem de água** em todos estabelecimentos municipais de ensino;
- Fortalecimento de políticas de manutenção da infraestrutura escolar com repasses financeiros aos gestores;
- Capacitação de gestores e outros servidores em sistemas de manutenção predial;
- Implantação do Projeto **Fábrica de Mini Cientistas** para o Ensino Fundamental (a curto e médio prazo com ônibus adaptados que servirão



às escolas com agendamento e a longo prazo com a construção de laboratórios de ciências em todas escolas de ensino fundamental);

- Implantação de Espaços para atividades Esportivas e Sociais (**Quadras cobertas e Salões Sociais**) nas escolas que ainda não possuem esses espaços;
- Implantação de **Espaços Administrativos e Sala de Professores** em todas escolas que não possuem;
- Implantação de espaços para atendimento multidisciplinar para alunos deficientes nas escolas e **fortalecimento dos CEMAE'S** com investimentos na infraestrutura e equipe multidisciplinar;
- Implantar banda larga em todos os estabelecimentos de ensino da rede municipal para fortalecer as atividades administrativas e pedagógicas que se utilizam da tecnologia de transferência de dados;
- Renovar a política de tecnologia educacional a serviço do ensino, buscando atualizar as **escolas com inovações tecnológicas**;
- Implantar **pesquisas transparentes para medir a satisfação dos alunos em relação a merenda escolar** para sua adequação aos parâmetros exigidos pelos regulamentos de nutrição escolar, bem como reestudar os processos de escolha do fornecedor afim de se verificar lisura nas licitações.

OUTROS PROJETOS EDUCACIONAIS PRIORITÁRIOS

LINGUA ESTRANGEIRA



Com fundamento na BNCC a gestão de ZÉ BONI vai promover a implantação do ensino de língua estrangeira moderna (**Inglês e/ou Espanhol**) em todas as escolas da rede municipal de Curitiba.

ARTE E ESPORTE

Em parceria com a SMEL e a Fundação Cultural, a gestão do ZÉ BONI vai fomentar os **Jogos Escolares** de Curitiba e os **Festivais de Arte** (mês da

cultura) da Rede Estudantil, envolvendo alunos e professores, fomentando o gosto e o exercício das mais diversas expressões artísticas. Também promoveremos programas de concessão de bolsas em escolas de dança e teatro.

EDUCAÇÃO ESPECIAL

No quesito da educação especial, é necessário repensar essa modalidade como um todo. Somente fazer a matrícula da criança especial na escola regular não é garantia de inclusão. A inclusão vai muito mais além de uma matrícula. Há Professores capacitados e com formação adequada para atendimento as crianças especiais e que devem ser aproveitados e alocados de maneira correta e que venha atender de fato a demanda desta especialidade. O Fortalecimento das políticas dos CEMAE's, a implantação de equipe multidisciplinar nas escolas e a construção de infraestrutura para atendimento deste público nas escolas municipais são metas prioritárias do governo do **ZÉ BONI**.



EU EDUCO E A ESCOLA ENSINA – UMA ESCOLA DE PAIS.

Programa que visa fomentar orientações aos **pais dos alunos** da rede municipal de ensino no sentido de **capacita-los** a exercer suas **responsabilidades e apoia-los em suas corresponsabilidades**. Temas como prevenção de abusos, sexualidade, solidariedade, respeito a diversidade entre outros que devem ser tratados e aplicados nos lares dos alunos por seus pais e responsáveis.

PARCERIAS COM IGREJAS

Dentre as parcerias com instituições religiosas fomentaremos convênios com instituições sociais vinculadas às igrejas para **implantação e manutenção de creches comunitárias** com o objetivo de ofertar esta modalidade de ensino de forma gratuita para todas as famílias de Curitiba.

Além disso fomentaremos transformar espaços disponibilizados pelas igrejas em salas para alfabetização de jovens e adultos com o objetivo de conquistar, nos próximos 5 anos, para Curitiba o **Selo de Cidade sem Analfabetismo**.

DE VOLTA PARA A ESCOLA

A gestão de **ZÉ BONI** vai fomentar programas de incentivo para a **terceira idade** retomar atividades educacionais como o programa **“Academia do Cérebro”** que gerará cursos de inclusão digital que incentivarão exercícios de raciocínio para combate de doenças crônicas provenientes da idade com atendimento nas Ruas da Cidadania ou em Escolas Municipais;

CURSOS LIVRES

Na gestão do **ZÉ BONI** a Secretaria de Educação, em parceria com as Secretarias de Trabalho e de desenvolvimento econômico implantarão **cursos profissionalizantes** para todos os níveis do ensino básico. Cursos Livres que promoverão a **geração de emprego e renda**.

Como podemos observar, há muito o que avançar na educação do município de Curitiba, mas temos absoluta certeza que com **ZÉ BONI prefeito** haverá um novo tempo de conquista para a educação municipal e conseqüentemente para professores, alunos e toda a sociedade curitibana.



04 – AÇÃO SOCIAL

A Ação Social do município terá papel fundamental na transformação social de nossa cidade. Desejamos inovação na gestão social, com trabalho de base, com atualização do número dos moradores em situação de rua de Curitiba, para que com isso possamos desenhar programas que mitiguem as causas, com trabalho intenso na prevenção e resgate das drogas.

A ação social ficará incumbida de tratar nossa gente, sendo ativa na vida daqueles que mais precisam da ação do poder público. Dará apoio e orientação para as instituições que promovam ações de resgate de vidas. Terá papel fundamental na transformação de nossa história, resgatando, recuperando e trazendo esperança aos que hoje se encontram desalentados.

Na gestão Zé Boni frente à Prefeitura, será criada a “**Secretaria Municipal Cristã**”. Este é o grande compromisso do Prefeito Zé Boni, firmado com a população, com o desafio de prestar total atenção e assistência as instituições de cunho cristão, igrejas evangélicas e católicas de nossa capital, bem como ONGs e demais instituições que tratem daqueles que pedem socorro, promovendo a transformação de vidas. Essa atenção e assistência é para dar suporte em ações de resgate, tratamento, recuperação, preparação e inserção no mercado de trabalho daqueles que hoje vivem em situação risco ou de rua em Curitiba.

Elencamos ainda os seguintes pontos como principais norteadores do plano de governo do Prefeito Zé Boni para a área social:

1 – Identificar e realizar um levantamento do número exato dos moradores em situação de rua para aplicação de políticas públicas eficazes para este público;

2 – Iniciar “**O programa de Intervenção Estratégica e Proteção Social**”, com o objetivo de prevenir o contato do jovem com as drogas. Entre outras ações, o programa prevê:

2.1 - Criação do CWB Contra as Drogas, uma política transversal antidrogas, em parceria com comunidades terapêuticas;

2.2 - Oferta de oficinas para jovens carentes com foco na geração de empregos na área de economia criativa.

2.3 – Criar programas voltados às crianças com deficiências, com comissões de pais, profissionais da saúde, educação e mobilidade, no sentido de garantir todos os direitos da criança;

3 – Criar a creche do idoso, que atenderá as famílias que necessitam deixar seus idosos aos cuidados de profissionais para o bem-estar e qualidade de vida deste público. Desta forma atenderá as famílias que não tem condições de pagar as mensalidades de um lar para idoso, mas precisam ser assistida por tais instituições do poder público, as quais atenderão entre 8h da manhã e 18h da tarde;

4 – O Prefeito Zé Boni manterá agenda regular e ativa de visitas aos bairros e vilas da capital, para que periodicamente possa estar entre a comunidade, para que a população tenha a oportunidade de demandar todas as necessidades de anseios que há, mantendo assim uma proximidade maior e dando a possibilidade de cada demanda ser rapidamente tratada;

5 – Durante sua gestão, o Prefeito Zé Boni terá agenda de café da manhã com os mais variados setores da sociedade, o qual será instituído todas as terças-feiras, onde diferentes grupos da sociedade poderão participar. Tal agenda será quinzenal e previamente definida, para que possam ser ouvidos todos os setores, e desta forma uma gestão mais humanizada possa ser desenvolvida, com proximidade da realidade vivida por aqueles que fazem de nossa Curitiba o que ela é;

6 – Como Prefeito, Zé Boni manterá seu WhatsApp pessoal disponível para que a população possa mandar suas demandas diretamente, sendo, respondida pelo próprio Prefeito, que demandará para as áreas competentes;

A gestão Zé Boni trará grandes avanços na área social, com parceria público privado, cada um fazendo uma pequena parte para que a soma traga grandes transformações para nossa cidade.



É desta forma que o Prefeito Zé Boni objetiva realizar sua gestão, de forma muito próxima do povo, de suas necessidades e anseios. Acredita-se que este será um modelo inovador e transparente, onde o Prefeito será de fato um empregado do povo, não apenas daqueles que o elegeram, mas de toda a Curitiba.



05 - HABITAÇÃO



05.1 Regularização fundiária

Muitas famílias relatou o sonho de ter a documentação de seu imóvel durante a pré-campanha do candidato Zé Boni. Como gestor, cobrará que a pasta da COHAB faça mutirões nas comunidades e vilas da capital para que seja mapeado todos os casos e identificadas as irregularidades para que se possa orientar todos os procedimentos que devem ser realizados para que seja possível tais regularizações.

A implantação do **“Programa Morar Legal”** tornará possível que mutirões nas comunidades obtenham êxito no sentido da oferta de consultorias para orientações e checagem das documentações apresentadas para o desenvolvimento de passos a serem dados no intuito de colocar em ordem a documentação e a moradia daqueles que tem tal direito.

Ainda há como projeto instituir o **“Programa Reforma Legal”** que tem por finalidade melhorar as habitações nas vilas por meio do trabalho cooperativo, onde a comunidade, pelo sistema de mutirão, provê a mão de obra, a Prefeitura de Curitiba entra com o suporte técnico e parcerias para fornecimento de materiais de construção, com aplicação de matéria reciclável, como blocos de concreto, telhas e pavimentos, bem como para sistemas de reaproveitamento de água da chuva, entre outros. Desta forma acredita-se que será possível que todas as comunidades tenham suas unidades residenciais adequadas dentro de um padrão de qualidade que possa garantir a satisfação e a segurança destes moradores.

06 – MEIO AMBIENTE

O meio ambiente é para este plano de governo uma das áreas mais sensíveis que há, não apenas por nossa cidade ser conhecida como a Capital Ecológica

do Brasil, mas também por ser de suma importância para o equilíbrio do nosso ecossistema.



Temos como metas trabalhar os seguintes pontos:

1 – Saneamento;

2 - Programa de Gestão de Resíduos Sólidos;

3 – Recuperação dos Rios Belém e Barigui e recuperação da malha de canalizações de águas pluviais;

4 – Política de Preservação de Bosques e áreas de inundação;

Nossos Rios merecerão atenção especial no que se refere a despoluição e revitalização. Rios e córregos e canalizações serão inspecionados, para que possamos desenvolver um programa capaz de, não apenas recuperar, mas de manter recuperado tais ativos de nossa cidade com a conscientização da população.

06.1 - Saneamento

Quando tratamos de Saneamento estamos envolvendo ações no campo de saúde pública. Nesse âmbito são tratados a Captação, Adução, Tratamento, Distribuição de Água Potável, Nascentes, **Adução, Reservação e Tratamento**, Esgoto, Coleta e Destino deste, Coleta e destino do Lixo e de materiais inservíveis, Cemitérios, Preservação da Mata Ciliar e de Bosques.

Captação, Adução, Reservação, Distribuição e Tratamento de água potável, bem como, a coleta e o tratamento de Esgotos são de responsabilidade do Governo do Estado do Paraná através de uma empresa de economia mista, Sanepar.

Nestes últimos anos a Região Sul vem enfrentando estiagens que estão reduzindo drasticamente o volume de reserva. Com o agravamento os regimes de chuva os reservatórios não têm muito mais capacidade de suprimento e estamos num regime de rodízio na distribuição.



A Concessionária foi surpreendida por esses fatores que nos levam a CRER que o Planejamento Futuro, através de um CONSÓRCIO METROPOLITANO de novos sistemas para a Reservação.

Curitiba é uma cidade com uma das melhores notas em Saneamento Ambiental, com uma cobertura de 98% no atendimento com água potável e esgotos. Mesmo com esse percentual alto, ainda existem ligações clandestinas de esgotos com despejo em galerias de água pluvial e em rios.

Nosso projeto propõe uma ação conjunta do Município com a Concessionária visando sanear nossos rios dentro do Plano **36 Passos para o Futuro** e alcançarmos 100% de Saneamento Básico.

06.2 - Programa de Gestão de Resíduos Sólidos

O lixo é uma oportunidade de gerarmos emprego e renda, e hoje nosso lixo não tem sido assim aproveitado. Buscaremos formas para incentivar empresas a utilizarem mais a logística reversa, para que o produto possa ser descartado de maneira correta e este seja aproveitado para novas produções.

A questão do lixão é um tema que precisa ser revisitado, criando novas alternativas como usinas descentralizadas de reciclagem, capazes de transformar o lixo em matérias que possam servir para composição de blocos e pavimento.

Popularmente, todo e qualquer resíduo resultante de nossas atividades diárias é considerado lixo. A definição de lixo como material inservível e não aproveitável é, com as tecnologias disponíveis, considerada obsoleta, pois um resíduo poderá ser inútil para algumas finalidades e, ao mesmo tempo, considerado como aproveitável para outras. Desta forma é tempo de evoluirmos o pensamento, valorizando aquilo que hoje é desprezado, o lixo.

Ao contrário do que muitos pensam, lixo é uma riqueza que pode transformar a vida de muitas famílias e até mesmo da nação. Grande parte dos

resíduos gerados pode ser reutilizado ou utilizado como matéria prima para a fabricação de novos produtos. Mesmo não apresentando características para reuso ou reciclagem, os resíduos ainda podem servir como fonte de energia, base para pavimentação, entre outros usos nobres. Porém, quando mal gerenciado é fonte de um grande número de problemas sociais e ambientais, como doenças e contaminação de rios e mananciais.

Nossa cidade é conhecida como a Capital Ecológica, sendo reconhecida mundialmente pela sua qualidade de vida. Entretanto, nosso sistema de coleta e destinações dos resíduos não acompanha este conceito, pois pouco evoluiu desde o início deste século. Esta estagnação está relacionada a repetidos problemas envolvendo a definição de um local de destinação, as grandes distâncias percorridas entre a coleta e destino, o grande volume de resíduos *versus* a baixa taxa de separação e reaproveitamento, a falta de conscientização da população e políticos, entre outros.

Como consequência da ausência de melhorias, o local utilizado atualmente como depósito dos resíduos da nossa cidade e de outros 22 municípios da RMC recebe, aproximadamente, 2 mil toneladas/dia. Apesar das campanhas para a separação dos resíduos na sua geração e a implantação de um sistema de coleta seletiva, grande parte dos resíduos, destinados ao aterro, são de materiais recicláveis e resíduos orgânicos, que poderiam ser reaproveitados. Esta mistura de resíduos dificulta e encarece o aproveitamento correto dos resíduos depositados, além de deixar a capacidade de depósito do aterro bastante comprometida, o que provoca a busca por novos locais de depósito e a geração e ampliação de problemas ambientais e sociais.

Buscando solucionar este problema, houveram licitações e audiências públicas para que novas ideias sejam propostas para que Curitiba dê uma melhor destinação e gerenciamento ao seu lixo, sem resolução do problema. Desta forma, aqui apresentamos um plano para a melhoria do sistema existente e implantação de novas tecnologias e abordagens sobre a gestão dos resíduos, pois esta é uma questão ambiental que exige atenção e responsabilidade, pois os impactos deste atual modelo de gestão será, brevemente, cobrado de todos nós.

Nosso plano para a gestão dos resíduos sólidos é baseado nos princípios, objetivos e instrumentos constantes na Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) (Lei 12.305/2010). Dentre as inúmeras possibilidades de atuação, nosso plano prevê a implantação de um Programa de Logística Reversa, a Descentralização dos Lixões com Usinas de Reciclagem e a Educação / Conscientização Ambiental, como descreveremos a seguir:

- **Programa de Logística Reversa:** segundo a PNRS, a Logística Reversa é o “instrumento de desenvolvimento econômico e social caracterizado por um conjunto de ações, procedimentos e meios destinados a viabilizar a coleta e a restituição dos resíduos sólidos ao setor empresarial, para reaproveitamento, em seu ciclo ou em outros ciclos produtivos, ou outra destinação final ambientalmente adequada. Os sistemas de logística reversa serão implementados e operacionalizados por meio de: acordos setoriais (contratos firmados entre o poder público e fabricantes, importadores, distribuidores ou comerciantes, onde partilham a responsabilidade pelo ciclo de vida do produto); regulamentos expedidos pelo Poder Público; ou termos de compromisso”. Ou seja, há a responsabilização das empresas e o estabelecimento de uma integração com os municípios na gestão do lixo. Por sua vez, caberá aos consumidores devolver os produtos que não são mais usados em postos específicos, estabelecidos pelos comerciantes. Às indústrias cabe a retirada destes produtos, através de um sistema de logística, seja para reciclá-los ou reutilizá-los. À Administração incumbe criar campanhas de educação e conscientização para os consumidores, além de fiscalizar a execução das etapas da logística reversa. Por exemplo, os produtores de um pneu têm que prever como será o processo de retorno deste pneu para a sua reciclagem ou destinação ambiental adequada. Isto deve ocorrer de forma inicial com os resíduos que eventualmente podem retornar o ciclo produtivo.

- **Descentralização dos Lixões com Usinas de Reciclagem:** A indicação é que tenhamos usinas de reciclagem descentralizadas para destinação do lixo. Os controles ficariam mais claros, com a possibilidade de fracionar em lotes usinas à iniciativa privada.

A descentralização traz benefícios para que os caminhões que fazem a coleta e o descarregamento, originando menores deslocamentos. Com isso ganhar-se-ia, não apenas no tempo de deslocamento, economizando horas trabalhadas pela equipe de coleta como também no consumo de combustível.

Nessas usinas descentralizadas, podemos utilizar as plataformas modulares de tratamento de resíduo, as usinas térmicas redutoras, agilizando e facilitando a logística, com menor custo de operação. Essas plataformas apresentam capacidade de seletividade dos recicláveis, produção de energia elétrica, captação de metano e aproveitamento do rejeito final, com incineração sem emissão de gases nocivos.

- **Educação / Conscientização Ambiental:** O êxito para a implantação destes programas exige conhecimentos, posturas, aprendizados e práticas para que as soluções se estabeleçam e sejam desenvolvidos mecanismos que promovam a preservação ambiental, a inclusão social, o desenvolvimento sustentável e a colaboração da comunidade. Neste sentido é indispensável um processo de organização e democratização das informações com ações que mobilizem o interesse e a participação da sociedade. Assim, a Educação Ambiental é a ferramenta com capacidade para construir a base para o bom funcionamento dos programas apresentados. A PNRS estabelece a Educação Ambiental como um de seus instrumentos, por abarcar formas distintas de comunicação e de relacionamento com os vários atores sociais, comunidades e população, reforçando a importância desta disciplina e suas metodologias na elaboração dos planejamentos relacionados aos resíduos sólidos. Nesse cenário, a Educação Ambiental (EA), quando aplicada ao tema *resíduos sólidos*, precisa evidenciar a importância do consumo responsável e da diminuição do desperdício, fomentar a discussão sobre o excesso de geração de produtos, além do descarte e destinação adequados. Estes temas serão tratados com

todos os atores sociais envolvidos, independente da faixa etária, através de atividades a serem desenvolvidas em escolas, associações de bairro, associações religiosas e outros grupos ou locais possíveis.

Com este modelo de gestão dos resíduos acreditamos que seja possível a geração de emprego e renda, a promoção da sustentabilidade, a redução dos impactos ambientais relacionados e o aumento da vida útil dos aterros, caso ainda sejam necessários.

Nosso lema será: “Gerenciou mal é lixo, gerenciou bem é matéria prima”.

06.3 - Revitalização dos Rios Belém e Barigui



Os Rios Belém e Barigui são as duas maiores bacias hidrográficas que cortam o município de Curitiba. Há outras bacias hidrográficas, como a dos Rios Passaúna e Atuba, porém, na divisa do município.

Nos fixaremos, nos Rios Belém e Barigui, pela importância de cruzarem a cidade até sua foz no Rio Iguaçu.

O Rio Belém, por exemplo, nasce e tem sua foz no município de Curitiba enquanto que o Rio Barigui nasce em Almirante Tamandaré e tem sua foz igualmente no Rio Iguaçu. O Rio Belém, que corta a área mais densa de Curitiba, desde o Parque das Nascentes até sua foz tem a contribuição de outras SUB-BACIAS e das galerias de água pluviais de todos os loteamentos que atravessa perdendo a qualidade de vida.

Será necessário, juntamente com a SANEPAR, realizar uma grande investigação sobre as ligações clandestinas que despejam esgoto na rede fluvial e galerias de água pluviais que desaguam no rio, tanto nos bairros como no centro da cidade. A partir da identificação, será realizado o plano de DESLIGAMENTO, sob a supervisão da Secretaria Municipal de Obras que fiscalizará sua correta execução. Todas as despesas para ajustes destas ligações clandestinas serão de responsabilidade dos proprietários e ou locatários. Caso haja discordância os valores serão inscritos em Dívida Ativa e serão suspensas as atividades exercidas no local até sua execução e pagamento.

Em toda a extensão do Rio Belém, serão realizadas análises periódicas da qualidade ou poderão ser instalados sensores de monitoramento. Parcerias com Universidades, ONGs ou setor Privado poderão ser assinadas para o desenvolvimento de tecnologias capazes de garantirmos o sucesso na operação e na manutenção para que as próximas gerações possam desfrutar deste rio que hoje é símbolo do descaso das gestões ao longo dos anos.

O Rio Barigui, da mesma forma sofre muito em seu curso, e na região sul do município ele é um grande esgoto. Será necessário um grande investimento em seu curso, identificando e desligando qualquer rede clandestina que desague em seu leito, buscando evitar que tais ligações continuem despejando esgoto não tratado neste rio.

Será um grande trabalho. Será um grande investimento, mas que resgatará à Curitiba o orgulho de ser uma cidade amiga do meio ambiente.

Após o processo de bem cuidar do Rio Belém e Rio Barigui, desde suas nascentes e em todo o seu curso, inclusive onde está canalizado, nosso projeto pretende entregar para Curitiba a revitalização das margens do Rio Belém e Rio Barigui, até o seu desague no Rio Iguaçu na região sul do município.

Esse projeto será coordenado pelo IPPUC e terá apoio de Secretarias a fim, que terá como objetivo a correta utilização das margens, com o replantio de vegetação original, afastando o fluxo de veículos de suas margens, e apoiando iniciativas de cuidados com a natureza, incluindo iniciativas de empresas ou do povo em geral.

06.4 - Política de Preservação de Bosques e áreas de inundação;

Curitiba é conhecida como uma das cidades mais arborizadas do país. A preservação de matas nativas e matas ciliares estão no centro da preocupação de nossa Administração. Para preservar matas de um complexo dentro de um conjunto maior, agiremos sempre na recuperação e perpetuação do maciço. Porém, individualmente, maciços de poucos elementos passam a se tornar uma preocupação para nosso governo municipal. Diante disso estudamos uma forma de administrar esses pequenos maciços com participação comunitária, quando forem áreas do Patrimônio Público e nelas poderemos implantar visitação

